

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3/ 2023

Ano em avaliação (2022/2023) – Início 10 /2022 Fim 10 /2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Instituto das Artes e da Imagem- Ensino, Investigação e Formação Tecnológica Lda

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Travessa General Torres nº 20, 4430-424 Vila Nova de Gaia

222000757

[geral@iai.pt](mailto:geral@iai.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Eduardo Reis Magalhães Pinto – Diretor Pedagógico

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Instituto das Artes e da Imagem- Ensino, Investigação e Formação Tecnológica Lda

José Eduardo Reis Magalhães Pinto - sócio-gerente

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Dando seguimento ao apresentado no relatório de progresso do ano letivo anterior, assim como em estreita articulação com o definido no Projeto Educativo o IAI apresenta a seguinte Missão e Visão:

##### Missão

O Instituto das Artes e da Imagem apresenta-se como uma instituição especializada no ensino das artes e no ensino pelas artes enquanto parte da educação integral do indivíduo. A sua ação centra-se na formação artística, tecnológica, científica, cultural e cívica por meio da descoberta, aquisição e desenvolvimento de saberes.

A missão do IAI desenvolve-se através de três objetos de intervenção: ensino, formação e investigação.

##### Visão

O Instituto das Artes e da Imagem tem a ambição de consolidar-se como uma instituição de excelência e referência no campo da educação e formação artística especializada, sendo reconhecida pela relevância, qualidade e inovação das práticas criativas e pedagógicas que implementa e que devem assentar na ativação e articulação das diferentes áreas do saber, na conjugação do ensino das artes e do ensino pelas artes, na transdisciplinaridade, na formação contínua, na adaptação e descoberta e, na inovação tecnológica.

Concomitantemente apresenta-se crucial enquadrar que, nas suas práticas o IAI preconiza um conjunto de valores institucionais, que sustentam a sua filosofia e identidade e, que são os seguintes:

- a) Solidariedade – promoção do sentido de justiça, dos valores da democracia, ética e responsabilidade social.
- b) Humanismo – mobilização de uma cultura centrada na igualdade de oportunidades, no direito e reconhecimento da diferença, tolerância, honestidade e no respeito pela pessoa humana;
- c) Pensamento crítico – desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e reflexivo sustentado no conhecimento e saber científico (estruturado e estruturante) e na descoberta capaz de fomentar a participação e intervenção na realidade de forma responsável e ética.
- d) Excelência – promoção e valorização de padrões de exigência, rigor e profissionalismo; e reconhecimento do mérito tanto ao nível dos desempenhos como ao nível das atitudes e posturas, enquanto pilares para o sucesso, bem-estar e dignidade humana.
- e) Inovação – desenvolver e potenciar a criatividade enquanto fator de estruturação e desenvolvimento da personalidade e promover a criação e inovação de práticas e saberes artísticos, capazes de responder aos desafios da contemporaneidade.

Em linha com o registado no ponto anterior, no âmbito do desenvolvimento do plano estratégico de intervenção para os próximos 4 anos letivos vincula **quatro linhas/eixos prioritários de intervenção** para os próximos 4 anos letivos (período alinhado com o traçado para o Projeto Educativo). A saber:



Na concretização dos 4 eixos anteriores definimos como **atividades prioritárias, alinhadas com as áreas de melhoria do Projeto educativo.**



- Em linha, relativamente aos objetivos estratégicos registamos os seguintes: Promover o desenvolvimento integral do indivíduo por meio do ensino da arte, do ensino pela arte e da educação artística;
- Dinamizar percursos educativos e formativos de excelência e referência no campo do ensino artístico especializado;
- Dinamizar percursos educativos e formativos de tipologias profissionalizantes que se foquem nas artes, na produção cultural por meio das artes, na criação de sinergias promotoras de emprego, entre outros;
- Criar oportunidades de aprendizagem assentes na flexibilização e diversidade das páticas e resultados, como forma de promover uma formação integral, integradora e de sucesso;
- Criar, transmitir e difundir a arte, cultura, ciência e tecnologia por meio do conhecimento científico, da descoberta experimentação e desenvolvimento de saberes;
- Criar, implementar e difundir iniciativas artísticas e educativas inovadoras, de relevância e de qualidade;
- Transferir e valorizar o conhecimento, a criatividade e a criação artística;
- Impulsionar e criar espaços de aprendizagem livre, autónomos, críticos e criativos ancorados em valores como a liberdade, igualdade e solidariedade;

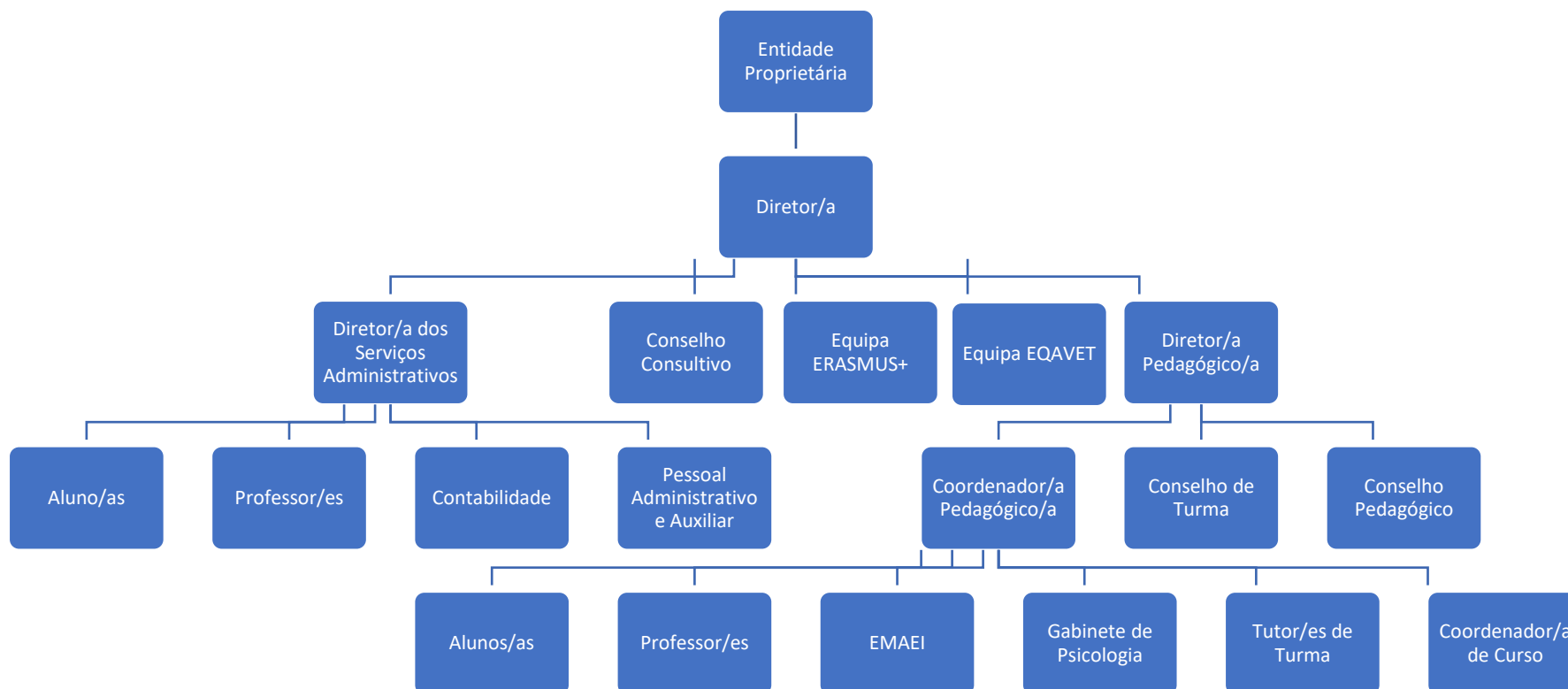
- Fomentar o desenvolvimento da pessoa humana assente em princípios e valores humanistas, em que a liberdade e a pluralidade de pensamento emergem do respeito, aceitação da diferença, ética e igualdade de oportunidades;
- Promover a experimentação, descoberta e criação como elementos que sustentam o desenvolvimento da dimensão humana numa abertura e a relação contante com o mundo;
- Contribuir para a dinamização e difusão artística e cultural da comunidade em que se inscreve;
- Desenvolver parcerias que estimulem e potenciem as sinergias existentes e criadas, reforcem os percursos e programas de estudos e promovam a empregabilidade;
- Desenvolver práticas de trabalho colaborativo e alicerçado na partilha recíproca de experiências e saberes;
- Implementar iniciativas anuais, integradas no Plano estratégico de educação para a cidadania, que promovam uma escola inclusiva;
- Constituir equipas colaborativas de trabalho por forma a melhorar as práticas, diversificar as estratégias inovar nos processos;
- Prestar serviços de educação, ensino, formação e investigação de especificidade e assentes em metodologias personalizadas.

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

No âmbito geral e reforçando o exposto nos relatórios anteriores o organograma representa a estrutura hierárquica e de funcionamento do IAI, resulta de um processo de melhoria EQAVET, vinculando uma organização mais horizontal e que melhor corresponde-se à dinâmica do Instituto. O IAI sendo uma estrutura relativamente pequena, assenta o seu trabalho em metodologias e práticas colaborativas, em que, os diferentes agentes assumem, cumulativamente, várias funções e tarefas. No quadro do sistema de avaliação encaramos essa circunstância como uma força na medida em que permite que os diferentes intervenientes na/da ação da escola participem de forma próxima com as diferentes áreas de intervenção.

Não obstante e dado foco a essa melhoria há que registar uma alteração no Organograma em resultado da elaboração do Plano Internacionalização do IAI que vincula uma área estratégica de intervenção definida pelo IAI no seu plano de intervenção e que esta espelhado nos documentos reguladores. E pois criada a Equipa Erasmus +.

As funções e competências dos diferentes órgãos, bem como dos agentes educativos, administrativos e/ou financeiros estão devidamente discriminadas no Regulamento Interno do IAI <https://iai.pt/web/regulamento-interno>



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20/21		21 /22		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
EAE	Imagem Interativa	3	66	2+0.5	66	1+0.5+0.5	71
EAE	Desenho de Arquitetura	0	0	0.5	11	0.5+0.5	17
CP	Técnico/a de Design – Design de Equipamento	0.5+0.5	14	1+0.5	25	1+0.5	25
CP	Técnico/a de Animação em Turismo	0.5+0.5	21	0.5	13	0	0
CP	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	0	0	0	0	0.5	4
<b>TOTAL</b>		<b>5</b>	<b>101</b>	<b>5</b>	<b>115</b>	<b>5</b>	<b>117</b>

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Projeto Educativo: <http://iai.pt/web/projeto-educativo>

Regulamento Interno: <http://iai.pt/web/regulamento-interno>

Plano Anual de atividades: <http://iai.pt/web/plano-anual-atividades>

Equipa pedagógica: <http://iai.pt/web/equipa-pedagogica>

Documento Base: <http://www.iai.pt/download/eqavet-01-docbase.pdf>

Plano de ação: <http://www.iai.pt/download/eqavet-03-planoacao.pdf>

Relatório do Operador: <http://www.iai.pt/download/eqavet-02-reeloperador.pdf>

Plano Estratégico de educação para a Cidadania: <http://iai.pt/web/plano-estrategico-para-a-educacao-da-cidadania>

Programa de orientação vocacional e Profissional: <http://iai.pt/web/programa-de-orientacao-profissional-e-vocacional>

Programa de Educação para a Saúde: <http://iai.pt/web/programa-de-educacao-para-a-saude>

Relatório anual de atividades: <http://iai.pt/web/relatorio-anual-de-actividades>

Notícias de atividades: <http://iai.pt/web/noticias>

Indicadores de qualidade: <http://iai.pt/web/indicadores-de-qualidade-egavet>

Relatórios de desempenho anuais: <http://iai.pt/web/relatorios-da-avaliacao-da-acao>

Taxas de Sucesso: <http://iai.pt/web/taxa-de-sucesso>

Prémios: <http://iai.pt/web/premios>



Disco VI - Avaliação da ...  
9 pessoas

Tipo Pessoas Modificado

3.2 Indicadores EQAVET - tabe...  
Editou na semana passada

3.1 Recolha dados para indica...  
Abriu na semana passada

Orient  
Editou na semi

Nome ↑

- Grelhas de Monitorização
- Levantamento de dados Biénio e Triénio2019\_2021e 2018-2021\_plataforma
- Relatórios
- Cronograma Avaliação da ação\_setembro 22 .docx
- Cronograma Operativo .docx

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 30/07/2020.

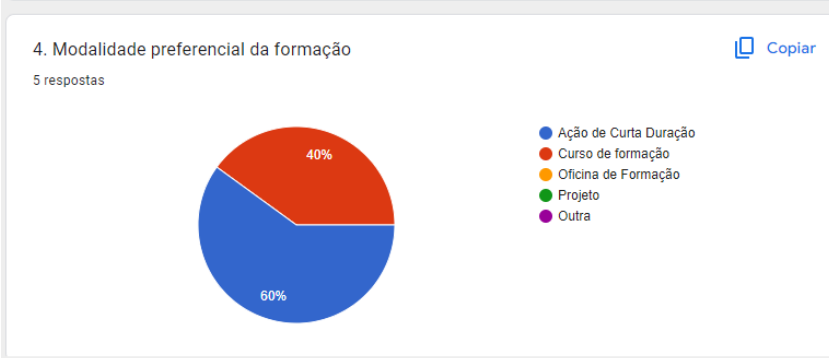
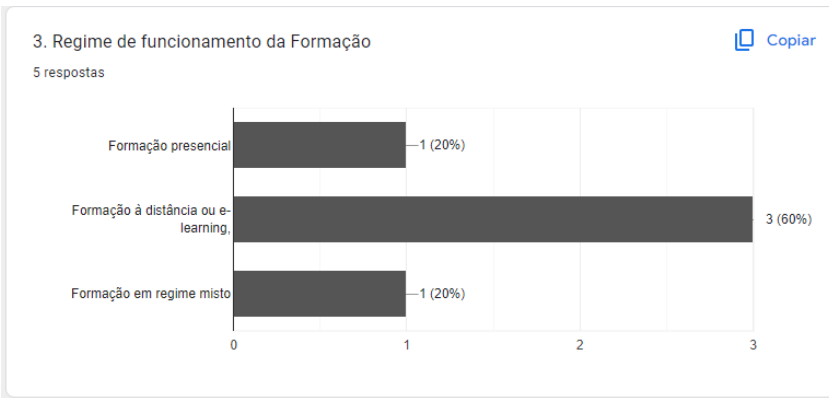
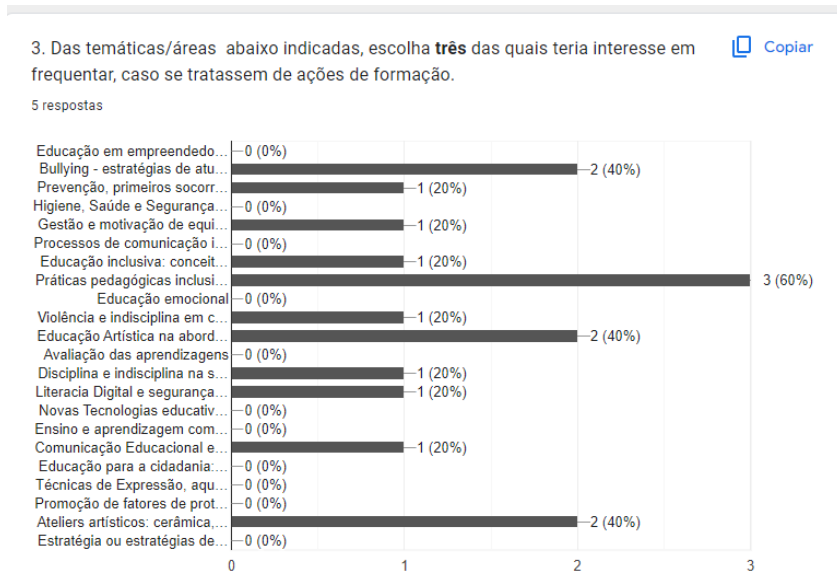
### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Neste terceiro relatório de progresso importa registar que, no âmbito das práticas de melhoria avaliadas, ponderadas e implementadas aos longo dos últimos 3 anos e, não obstante dos condicionalismos decorrentes da situação Pandémica, foi levado a cabo o processo de revisão do PE da escola. Os documentos elaborados e que espelham a visão estratégica do IAI para os próximos 4 anos assentam na aposta em atividades de internacionalização que, simultaneamente, criem oportunidades e experiências formativas e profissionais para os alunos e, contribuam para a divulgação e inovação pedagógica do IAI. De acordo, os eixos e áreas de intervenção sistematizados nos esquemas apresentados no ponto 1.4. revelam essa visão: aposta na participação em projetos nacionais internacionais (dentro das áreas de ação definidas), partilha de boas práticas, participação em programas de mobilidade, alargamento da rede de parceiros. Concluimos por isso que, não obstante das recomendações recebidas no âmbito do processo de verificação de conformidade o IAI procurou enquadrá-las neste planeamento.

Registando novamente identificação das recomendações e as evidências da sua concretização seguimos o mesmo esquema que o apresentado nos relatórios anterior. Assim:

### Recomendação 1. Efetuar o levantamento das necessidades de formação dos docentes

Dos resultados obtidos nos questionários de satisfação implementados ao longo dos anos letivo transatos foram sendo dinamizadas ações e/ou articuladas com os docentes a frequência de ações identificadas como prioritárias. Desse trabalho inicial perspetivou-se a construção de um de um plano de formação interno que assenta num diagnóstico de necessidades, que será finalizado no ano letivo 2023.2024. De acordo, tendo em conta o trabalho de base dos anos letivos anteriores foi criado um instrumento para sistematizar o Diagnostico de necessidades e está a ser construído o plano de formação. Exibe-se por isso algumas evidências, net se de trabalho com a ressalva que não estão concluídos.



## Recomendação 2. Criação de um plano de formação aquisição e/ou reforço de competências

Por forma a não repetir informação apresentada no relatório anterior e em conformidade como registado no ponto anterior considerando que se encontra de processo de reformulação/elaboração o plano de formação interno, acrescenta-se que foram mantidos os procedimentos descritos no relatório anterior. Antevê-se, por isso, que no ano letivo 2023.2024 se consiga iniciar a concretização do novo plano de formação. Vejamos, parte do quadro de formação frequentada, no ano letivo 2022.2023, pelos docentes:

Formação frequentada 2022.2023									
Nome Professor/ Técnico	Designação/ título das ações	Tipologia (curso, colóquio, jornada...)	Data (s)	Duração dias	Duração Horas	Certificado (sim/não)	Entidade responsável pela ação	Acreditação	outros dados
	I Colóquio Inclusão e Diversidade: Educação Inclusiva - Potencialidades e Desafios	Colóquio	9 e 10 de setembro de 2022	2 dias	15 horas	Sim	CerciChaves	CFAE Alto Tâmega e Barroso	2 créditos
	Primeira Ajuda em Saúde Mental	Ação de curta duração	28 de setembro	1 dia	3 horas	Sim	CFAE Gaia Nascente	-----	-----
	Questões LGBTI e Estereótipos de Género	Ação de curta duração	12 de outubro	1 dia	4 horas	Sim	CFAE Gaia Nascente	-----	-----
	Ação sobre Tecnologias de Propagação de PAM	Ação de curta duração	14 de abril de 2023	1 dia	8 horas	Sim	ESACB Escola Superior de Castelo Branco	-----	-----
	As Aprendizagens Essenciais na Operacionalização do Currículo dos Cursos Profissionais e dos Cursos Artísticos Especializados (II) - Disciplinas de Tecnologias de Informação e	Curso de formação	31/10/2022 a 30/03/2023	5 meses	35 horas	Sim	(ANQEP, I.P.),	(ANQEP, I.P.),	----- ----

	Comunicagao, Imagem e Som A e Imagem e Som B								
	Adolescência	Ação de curta duração	02 de fevereiro a 3 de março	4 dias	6h	sim	Escola da Parentalidade Positiva.	NA	NA
	Gramática em Prática para Compreender "Os Lusíadas"	Webinar	10 de janeiro	1 dia	1h	sim	Raiz Editora	NA	NA
	A Arte de ser um Professor Extraordinário"	webinar "	11 de janeiro	1 dia	1h	sim	Porto Editora	NA	NA
	Professor, falar em público é difícil	webinar "	17 de março	1 dia	1h	Não	Asa	NA	NA
	Oficina Capacitação Digital de Docentes – Nível 3	Ação de formação	De 15 de novembro de 2022, a 21 de março de 2023.	9 dias	50 horas	Sim	Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental	CCPFC/ACC-115079/22	NA

### Recomendação 3. Reforço do papel dos stakeholders na definição dos objetivos estratégicos

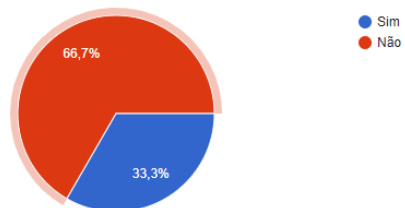
Em seguimento do exposto nos relatórios anteriores foram consolidadas as práticas de participação dos stakeholders quer seja por meio da dinamização de reunião de trabalho, implementação de questionários de avaliação, participação em projetos em concertação com parceiros, desenvolvimento de candidaturas conjuntas, entre outros.

Neste relatório damos conta de alguns exemplos apresentando a participação formalizada das entidades de acolhimento de FCT, designadamente recolhendo sugestões e/ou orientações de melhoria a realizar na formação dos alunos tendo em conta as exigências do mercado de trabalho. Vejamos

20. Considerando o processo de estágio na globalidade, considera importante/necessária alguma melhoria ou alteração, para uma melhor resposta ou ajustamento à realidade profissional? (SE NÃO, PASSE PARA A QUESTÃO 22)

[Copiar](#)

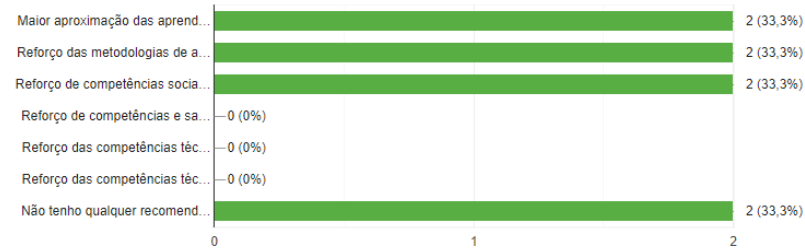
6 respostas



22. Que recomendação deixaria ao IAI quanto à preparação técnica dos alunos.

[Copiar](#)

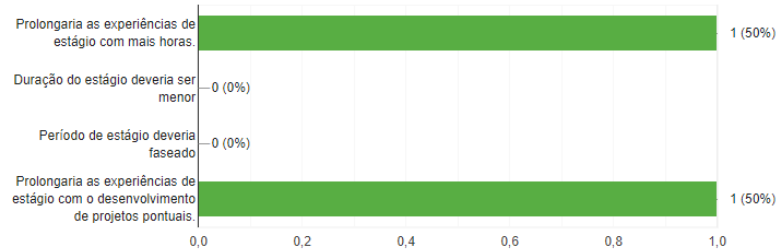
6 respostas



21. Se sim, quais?

[Copiar](#)

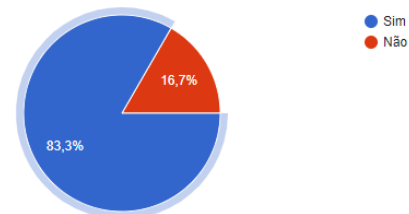
2 respostas



23. Se tivesse disponibilidade, empregaria algum dos alunos estagiários na Vossa entidade?

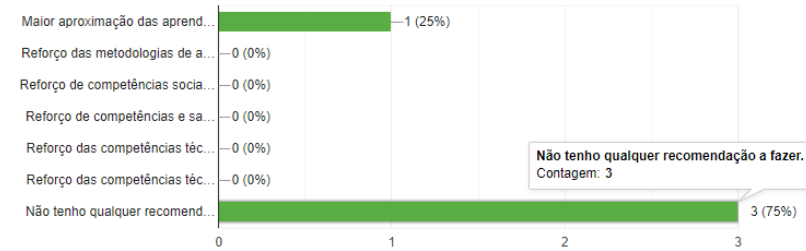
[Copiar](#)

6 respostas



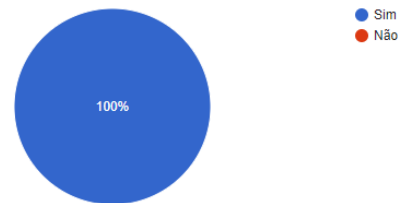
22. Que recomendação deixaria ao IAI quanto à preparação técnica dos alunos. [Copiar](#)

4 respostas



23. Se tivesse disponibilidade, empregaria algum dos alunos estagiários na Vossa entidade? [Copiar](#)

4 respostas



Em linha com as estratégias de reforço da participação dos stakeholders e em linha com o referido nos relatórios anteriores podem ser observados mecanismos sistematizados de participação dos alunos e encarregados de educação, designadamente na definição das áreas de intervenção transversal do IAI, na identificação dos locais de FCT e/ou parceiros, na criação de atividades com impacto no PE, entre outras.

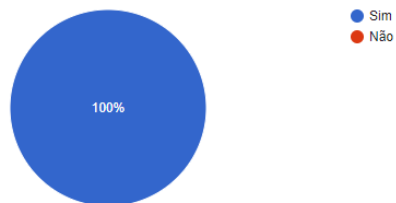
#### Recomendação 4. Maior formalização das parceiras com os stakeholders externos

Em linha com a recomendação anterior assim como com o expresso no relatório de progresso nº 2 deu-se continuidade ao trabalho de criação de suportes que sustentem uma maior formalização da participação dos **stakeholders externos**. De acordo, estamos na fase de organização e tratamento dos logotipos das entidades parceiras para figurar na pagina web e, continuamos a mobilizar parceiros para a execução de práticas e/ou projetos. Deixamos um exemplo da manutenção desse trabalho.

16. A vossa entidade pretende continuar a estabelecer protocolo de colaboração com o IAI para o acolhimento de alunos em contexto de estágio?

[Copiar](#)

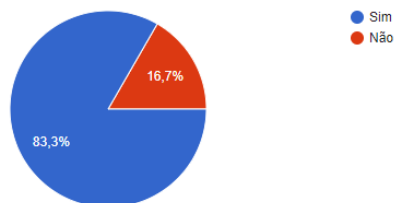
6 respostas



17. A vossa entidade está interessada em estabelecer protocolos de colaboração com o IAI para outras iniciativas? (SE NÃO, PASSE PARA A QUESTÃO 19)

[Copiar](#)

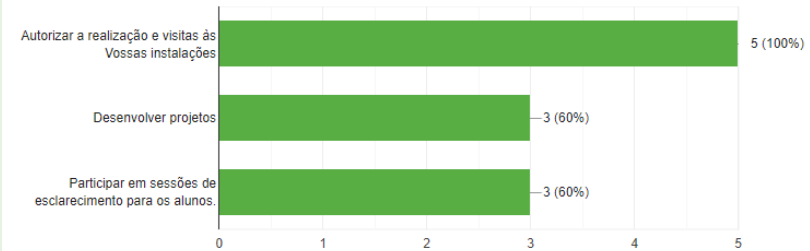
6 respostas



18. Se sim, quais?

[Copiar](#)

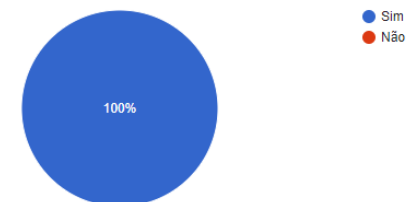
5 respostas



19. A vossa entidade está disponível para figurar, como entidade parceira IAI, na nossa página web?






[Copiar](#)

6 respostas



### Recomendação 5. Formalização do processo de avaliação de desempenho do pessoal docente

Em conformidade com o reportado no último relatório esta recomendação foi plenamente concretizada, designadamente por meio da criação de um regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente, publicitação dos instrumentos de avaliação de desempenho permitindo aos docentes ter acesso aos indicadores de avaliação, registo em ata das reuniões de avaliação de desempenho, apresentação anual do plano de avaliação de desempenho por ordem de serviço, criação de um disco partilhado relativo à avaliação de desempenho de acesso a todo o corpo docente, criação de um cronograma de aulas assistidas. De acordo, exibe-se um print da pasta partilhada, com os documentos de base que reforça o expresso no relatório nº 2.

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
 1873_Avaliação de Desempenho docentes_Regulamento	13/09/2022 17:02	Documento do A...	131 KB
 EAE-P-93- Grelha de observação de aula modelo	25/03/2023 10:57	Documento do Mi...	627 KB
 mod. EAE-P-25 -Autoavaliação docente com funções pedagógicas	06/09/2022 01:48	Documento do Mi...	232 KB
 Mod. EAE-P-26 -Autoavaliação docente sem funções pedagógicas	06/09/2022 01:47	Documento do Mi...	636 KB
 Regulamento de Avaliação de Desempenho do pessoal docente	06/09/2022 01:44	Documento do A...	414 KB

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Grelha de sistematização indicadores EQAVET – progressão

	2014/2015	2015/2016	2016/2019	2017/2020	2018/2021		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	86,6%	87%	70%	70%	63%	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	<b>84,9%</b>	<b>84%</b>	<b>63%</b>	<b>68%</b>	<b>63%</b>
						Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	<b>1,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
5 a) Taxa de Colocação no	56,5%	16%	58%	14%	45,9%	Taxa de diplomas empregados por conta de outrem	<b>45,7%</b>	<b>13%</b>	<b>16%</b>	<b>11%</b>	<b>33,6%</b>



mercado de trabalho						Taxa de diplomas empregados por conta de própria	<b>2,2%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>1,0%</b>
						Taxa de diplomas a frequentar estágios profissionais	<b>2,2%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
						Taxa de diplomas à procura de emprego	<b>6,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>42%</b>	<b>5,0%</b>	<b>11,3%</b>
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	34,8%	70%	37%	46%	26%	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	<b>26,1%</b>	<b>66,6%</b>	<b>32%</b>	<b>41%</b>	<b>20%</b>
						Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	<b>8,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>							<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>							<b>8,7%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionados com o curso/ AEP	47,8%		16%	7%		Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ AEP	<b>6,5%</b>	<b>3,25%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>48,8%</b>
						Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionados com o curso/ AEP	<b>41,3%</b>	<b>9,75%</b>	<b>16%</b>	<b>7%</b>	<b>1%</b>
<b>6 b) 3. Taxa de Diplomados Empregados avaliados pelos empregadores</b>							<b>100%*</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

	<b>Média de satisfação dos Empregados face aos diplomados pelos empregadores</b>	<b>3.4*</b> (escala de 1 a 4, sendo 1 insatisfeito e 4 muito satisfeito)	<b>3,4</b> (escala de 1 a 4, sendo 1 insatisfeito e 4 muito satisfeito)	<b>3,7</b> (escala de 1 a 4, sendo 1 insatisfeito e 4 muito satisfeito)	<b>NA</b>	<b>NA</b>
--	--	---	--	--	-----------	-----------

NOTA: pode ser observada uma discrepância entre os dados apresentados neste relatório o submetido na plataforma dado que, na inserção dos dados (na plataforma) apenas estão a aparecer as ofertas da tipologia de ensino profissional, em alguns dos triénios. Nesta tabela colocamos todas as ofertas profissionalizantes

Tendo por base a tabela anterior podemos efetuar a análise comparativa dos indicadores EQAVET. De acordo:

#### 4a) Taxa de conclusão dos cursos

Ao contrario do que conheceu nos triénios anteriores foi sentida particular dificuldade na recolha dos dados do triénio 2028.2021. Embora, tendo por base os fatores condicionantes de base, assim como o impacto positivo das múltiplas estratégias de apoio educativo e recuperação, continuamos a não conseguir estabilizar a taxa de conclusão nos 75%, pelo que continua a ser muito significativa a taxa de desistências observadas. Constata-se também que, a taxa de conclusão diminuiu no sentido proporcional à integração de ofertas de natureza profissionalizante diferentes das do ensino artístico especializado, designadamente ensino profissional.

Não obstante importa registar que, no que se refere à Taxa de conclusão de módulos no ano letivo em questão, cuja meta se situava nos 100% regista-se que, no ano letivo 2022.2023 no ensino profissional essa meta foi atingida e, nos cursos de ensino artístico especializado, considerando que o regime de avaliação é diferente, a taxa ficou nos 92% dado que alguns alunos transitaram, mas com um ou mais classificações negativas.

De acordo, os dados finais identificados no quadro EQAVET não espelham a totalidades dos dados, designadamente as resultantes das medidas implementas. Por outro lado, há outros fatores a considerar como sejam a integração de alunos de outros triénios, para a conclusão dos processos de FCT ou Provas finais e/ou abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

#### 5 a) Taxa de Colocação no mercado de trabalho

Tendo por base os dados que conseguimos apurar continuar a ser favorável a taxa de integração profissional e/ou prosseguimento de estudos dos alunos que concluem os percursos, que se continua a situar acima dos 80%.

#### 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF continua a ser, ao longo dos ciclos de formação em análise, pouco representativa contudo, em contrapartida a taxa de alunos a frequentar ofertas de nível superior em continuidade à área de formação frequentada no IAI é bastante satisfatória.

#### 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores e satisfação dos empregadores

Em linha com o registado no ultimo relatório tem havido uma grande resistência dos empregadores que temos conseguido contactar. De acordo, neste triénio não conseguimos obter qualquer resultado de avaliação.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Em alinhamento com o registado no último relatório, dando uma resposta objetiva as áreas de melhoria identificadas no quadro EQAVET consideramos necessário manter quer numa logica de continuidade quer, em alguns dos casos, pela necessidade de continuarmos a operar ações que nos permitam atingir as metas desejadas. Assim, no que concerne às metas efetuamos uma ponderação e refletimos sobre a necessidade de ajustamento ou retificação.

Contudo, este quadro tem de ser analisado em concomitância com o que apresentamos no ponto 3.2., dado que apreciamos que o mesmo responde melhor a estrutura e dinâmica de intervenção do que pretendemos desenvolver.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão global	O1	Conseguir que no final de cada período os alunos estabilizem a assiduidade abaixo do 5% de faltas  Diminuir para 10% a taxa de desistência
AM2	Taxa de conclusão de módulos no ano letivo em questão	O2	Manter 100% de alunos com aproveitamento em cada ano letivo
AM3	Taxa de satisfação dos Alunos	O3	Aumentar para 80% a satisfação dos alunos
AM4	Taxa de Satisfação Entidades Empregadoras	O4	Aumentar para 95% a taxa de satisfação Entidades Acolhimento de FCT  Aumentar para 80% a taxa de satisfação Entidades empregadoras
AM5	Parcerias e comunicação	O5	Divulgar/publicitar os stakeholders, parceiros que apoiam, colaboram com a escola;  Mobilizar anualmente novas parcerias, garantindo pelo menos 3 em cada ano.  Manter a divulgação ativa nas redes sociais e página web

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Considerando o travão de revisão do PE considerando oportuno apresentar o plano de intervenção definido para os próximos 4 anos letivos que, anualmente e sistematizados em diversos planos de intervenção. Importa salientar que as áreas de melhoria apresentadas estão alinhadas com as AM consideradas no quadro EAVET e claramente integradas com as sugestões de melhoria identificadas aquando processo de verificação de conformidade, Desse trabalho resulta o seguinte esquema.

Eixos de intervenção	Áreas de Melhoria	Objetivos Estratégicos do PE	Objetivos Plano desenvolvimento Erasmus +	Atividades	Indicadores	Metas	Avaliação	Periodicidade e	Disseminação
1	(AM1) Resultados de aprendizagem  (AM2) Qualificação dos recursos humanos	1. Promover o desenvolvimento integral do indivíduo por meio do ensino da arte, do ensino pela arte e da educação artística;	Participar anualmente em, pelo menos dois programas de mobilidade para fins de aprendizagem, de curta duração  Desenvolver enquanto organização de acolhimento pelo menos um programa na vigência do PDE	A. Oficinas, seminários e/ou workshops temáticos e experimentais B. Semanas e/ou férias temáticas C. Promoção de projetos e/ou concursos D. Atividades junto dos Agrupamentos de Escolas e de Escolas não agrupadas do 3º ciclo	Nº de novos alunos inscritos  Nº de mobilidades concretizadas	Concretizar 10 mobilidades de alunos por ano letivo;  Estabilizar em 20 o nº mínimo de alunos por turma;  Mobilizar à participação de professores em programas e mobilidade, pelo menos 6	Questionários  Diagnóstico de necessidade expectativas  Grelhas de sistematização  Relatórios de Acompanhamento e desenvolvimento	Trimestral Anual	Redes sociais Página web Rádio e IAI TIV Imprensa local Sessões de partilha Newsletter
2									
3	Promoção do sucesso educativo e formativo								
	Promoção de oferta educativa e formativa no campo das artes								

<p>4</p> <p>Promoção e divulgação do IAI</p>		<p>3. Dinamizar percursos educativos e formativos de tipologias profissionalizantes que se foquem nas artes, na produção cultural por meio das artes, na criação de sinergias promotoras de emprego, na dinamização do turismo rentabilizando as artes, entre outros.</p> <p>4. Criar, transmitir e difundir a arte, cultura, ciência e tecnologia por meio do conhecimento científico, da descoberta experimental</p>	<p>Participar em programas de job shadowing pelo menos dois, na vigência do PDE</p>	<p>seleção e encaminhamento de novos alunos</p> <p>G. Participação em concursos, projetos nacionais e de intercâmbios</p> <p>H. Feiras e/ou outras iniciativas de divulgação</p> <p>I. Espaço de apoio ao estudo e atividades de enriquecimento educativo e artístico</p> <p>J. Candidatura a ofertas de educação e formação de adultos</p> <p>K. Reforço na aposta dos cursos de EAE do IAI</p> <p>L. Candidatura a ofertas de nível básico e secundário de natureza profissionalizante</p> <p>M. Propostas e/ou respostas educativas e formativas</p> <p>N. Campos de Férias em regime de intercâmbio</p>	<p>Integração das redes Epale, eTwinning, Europass, Eures</p> <p>Nº de iniciativas de intercâmbio/(presencial ou virtual)</p>	<p>Desenvolver anualmente pelo menos 10 atividades no âmbito do programa de educação para a cidadania</p> <p>Desenvolver anualmente pelo menos 10 atividades no âmbito do programa de educação para a cidadania</p> <p>Desenvolver anualmente pelo menos 10 atividades no âmbito do programa de educação para a cidadania</p> <p>Aumentar o nº de parceiros nacionais e internacionais, em pelo menos 4 2</p>	<p>Discos partilhados</p> <p>Vídeos</p> <p>Exposições fotográficas</p> <p>Desenhos: diário gráfico</p> <p>Sessões de partilha</p>		
--	--	--	---	---	---	---	---	--	--

		<p>e desenvolvimento de saberes;</p> <p>5. Criar, implementar e difundir iniciativas artísticas e educativas inovadoras, de relevância e de qualidade;</p> <p>6. Transferir e valorizar o conhecimento, a criatividade e a criação artística;</p> <p>7. Impulsionar e criar espaços de aprendizagem livre, autónomos, críticos e criativos ancorados em valores como a liberdade, igualdade e solidariedade;</p> <p>8. Fomentar o desenvolvimento</p>	<p>O. Apresentação de candidaturas no âmbito do Programa Erasmus +</p> <p>P. Atividades e projetos com entidades e de interesse para a comunidade</p> <p>A. Aulas experimentais e práticas, designadamente nas disciplinas da componente artística, tecnológica e/ou vocacional;</p> <p>B. Apoio educativo, estratégias de recuperação, aulas de apoio e/ou reforço de aprendizagens,</p> <p>C. Aulas de apoio para preparação dos exames nacionais e/ou provas finais;</p> <p>D. Planos de acompanhamento individualizado;</p> <p>E. Planos de Atividades de Recuperação de Aprendizagens;</p>	<p>novas parcerias anuais respetivamente</p> <p>Aumentar a notoriedade junto dos stakeholders das parcerias, protocolos e projetos existentes, por meio de uma avaliação anual globalmente positiva</p> <p>Integrar, de forma ativa Fóruns e Redes de Partilha</p> <p>Desenvolver anualmente, pelo menos 3 iniciativas, abertas à comunidade, de programas de educação artística</p>			
--	--	---	---	--	--	--	--

		<p>da pessoa humana assente em princípios e valores humanistas, em que a liberdade e a pluralidade de pensamento emergem do respeito, aceitação da diferença, ética e igualdade de oportunidades;</p> <p>9. Promover a experimentação, descoberta e criação como elementos que sustentam o desenvolvimento da dimensão humana numa abertura e a relação contante com o mundo;</p> <p>10. Contribuir para a</p>	<p>F. Planos Individuais de estágios e provas finais;</p> <p>G. Seminários de apoio ao desenvolvimento do estágios e Provas Finais</p> <p>H. Atividades curriculares e extracurriculares</p> <p>I. Projetos, concursos e intercâmbios;</p> <p>J. Programa de Orientação vocacional e profissional;</p> <p>K. Acompanhamento psicológico</p> <p>L. Diversificação das estratégias e metodologias de trabalho e avaliação em sala de aula;</p> <p>M. Materiais e/ou Instrumentos pedagógicos (concebidos);</p> <p>N. Desenvolvimento de projetos e intervenções na comunidade tendo por base as aprendizagens adquiridas em contexto de sala de aula.</p> <p>A. Sessões com personalidades</p>	<p>Aumentar para 92% a taxa de satisfação Entidades Acolhimento de FCT</p> <p>Aumentar para 80% a taxa de satisfação Entidades empregadoras</p> <p>Aumentar para 75% a satisfação dos alunos</p> <p>Atingir 100% de alunos com aproveitamento em cada ano letivo</p> <p>Estabilizar em ou abaixo 10% a taxa de desistência</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--



		<p>dinamização e difusão artística e cultural da comunidade em que se inscreve;</p> <p>11. Desenvolver parcerias que estimulem e potenciem as sinergias existentes e criadas, reforcem os percursos e programas de estudos e promovam a empregabilidade;</p> <p>12. Prestar serviços de educação, ensino, formação e investigação de especificidade e assentes em metodologias personalizadas.</p>		<p>B. Storytelling</p> <p>C. Programa de educação para a saúde</p> <p>D. Clube de Ar livre</p> <p>E. Grupo das Expressões</p> <p>F. Clube das visitas culturais</p> <p>G. Comemoração de dias temáticos e/ou festividades</p> <p>H. Programa de orientação profissional e vocacional</p> <p>I. Instrumentos de avaliação e regulação</p> <p>J. Exercícios e simulacros se segurança</p> <p>K. Participação em projetos e concursos temáticos</p> <p>L. Participar nas redes Erasmus +</p> <p>M. Serviços socioeducativos e artísticos</p> <p>N. Espaço de apoio ao estudo e atividades de enriquecimento educativo e artístico</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

					<p>O. Feiras e/ou outras iniciativas de divulgação</p> <p>P. Folhetos, cartazes e/ou outdoors</p> <p>Q. Parcerias e outros contactos institucionais</p> <p>R. Exposição de trabalhos</p> <p>S. Publicação de resultados, indicadores de sucesso designadamente e prémios ganhos</p> <p>T. Desenvolvimento de trabalhos e projetos para empresas, entidades e/ou serviços</p> <p>U. Participação em projetos nacionais e de intercâmbio</p> <p>V. Atividades junto dos Agrupamentos de Escolas e de Escola não agrupadas do 3ºciclo</p> <p>W. Envio de informação para a Imprensa</p> <p>X. Dinamização da Página da</p>					
--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

					internet e redes sociais					
--	--	--	--	--	--------------------------	--	--	--	--	--

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

As práticas educativas do IAI são avaliadas regularmente, pelo que o nosso compromisso com a qualidade, tendo em vista a promoção de uma cultura de melhoria contínua, este devidamente enquadrado com o PE. De acordo, o alinhamento com o quadro de referência EAVET veio contribuir para que, gradualmente, fossem sendo capaz de sistematizar procedimentos, melhorar as práticas de análise dos dados recolhidos o que, por sua vez, nos permitiu desenvolver estratégias de análise e comparação que, em larga medida nos serviram de orientação para definir os caminhos a tomar.

Num caminho que sabemos que precisa de continuar a ser percorrido para melhor responderemos aos desafios que se colocam, permitindo assim desenvolver práticas educativas e formativas que incentivam a criatividade, a inovação, o espírito empreendedor e a abertura ao mundo. Nesse âmbito a nossa aposta, para os próximos anos visa 1) capacitar os nossos alunos, professores e demais agentes educativos de competências múltiplas, polivalentes e sustentadas capazes de facilitar a adaptação a contextos e realidades diversas e rapidamente mutáveis; 2) sustentar uma formação ampla, humanista e integradora, assente em valores que zelam pela diferença e diversidade, pela inclusão e integração; 3) criar oportunidades assentes em experiências promotoras de formação técnica especializada, integração profissional e de construção pessoal, artística e/ou cultural, entre outras. Neste domínio avaliamos que a integração, no plano de intervenção do IAI, de programas e/ou iniciativas de internacionalização constituíam uma das prioridades de ação para os próximos anos, não descurando, contudo que este plano tem de ser analisado em estreita articulação com os demais programas do IAI, designadamente: Programa Estratégico de Educação para a Cidadania, Plano de Orientação Vocacional e Profissional, Plano de apoio a promoção da Educação para a saúde, plano de desenvolvimento europeu, plano anual de atividade, plano de promoção da educação inclusiva e plano nacional das artes.

Paralelamente e tendo em conta a especificidade formativa do IAI apreciamos crucial a ligação com o meio artístico, quer sob o ponto de vista da empregabilidade, quer para potenciar o alargamento de experiências que reforcem as aprendizagens e competências e, sobretudo vinculem oportunidades; neste quadro o envolvimento de *stakeholders* internos e externos continua a ser uma área a potenciar e o IAI reconhece o seu valor na dinâmica da Escola precisamente nesse quadro é que avançou também para integração do plano nacional das artes.

## Os Relatores

(Diretor, José Eduardo Magalhães Pinto)

PeI's Equipa EQAVET

(Coordenadora Pedagógica, Gisela Rebelo Magalhães, Responsável da qualidade)

(Vila Nova de Gaia, outubro de 2023)